

# SALZPHEIN



MARINA COSTA

# William Stephens

(1731-1803)

William Stephens nasceu a 28 de maio de 1731, em Landulph, Cornwall, Inglaterra. Sendo uma criança ilegítima, desde pequeno que teve que aprender a cuidar de si mesmo. Os seus pais acabaram por casar, mas faleceram cedo, e foi nesse desamparo que, ainda adolescente, embarcou num veleiro para Lisboa para trabalhar com um tio comerciante. O terramoto de 1755 destruiu o seu posto de trabalho, e tanto ele quanto o seu tio viveram alguns meses em abrigos nos arredores de Lisboa. Com uma determinação inabalável e alguma habilidade empresarial, o jovem William abriu uma fábrica de cal, mas com o atraso contínuo das obras de reconstrução em Lisboa, acabou por falir.

Na breve apresentação cronológica que se segue, podemos entender como Stephens se tornou um nome digno de fazer parte da história da revolução industrial. Não só pelo que alcançou no campo do fabrico de vidro, mas também por o ter conseguido num país na periferia do centro dessa revolução. Acima de tudo, pela forma como o conseguiu: cuidando dos seus trabalhadores e elevando-os através da educação e cultura.

1762

A fábrica de vidro na Marinha Grande, estabelecida 14 anos antes pelo irlandês John Beare, declarou falência.

1769

Após repetidas recusas, William Stephens cedeu finalmente às abordagens do Secretário de Estado, Xavier de Mendonça, e procedeu à compra e reconstrução da fábrica de vidro da Marinha Grande. A curto prazo, ele garantiu que grande parte da produção de vidro fosse utilizada na reconstrução da cidade de Lisboa e de outras localidades do sul afetadas pelo terramoto de 1755.

*O decreto real emitido a favor de Stephens pelo Rei D. José I concedeu-lhe vários benefícios, sendo o mais notável o direito de utilizar gratuitamente a madeira do pinhal de Leiria e um empréstimo sem juros de 32.000 Reis (moeda portuguesa da época).*

*A produção começou com o fabrico de vidro para janelas, envolvendo 5 equipas de trabalhadores compostas por 39 vidreiros e 7 mestres estrangeiros. Este produto foi o principal suporte financeiro para as operações da fábrica e foi deste setor que surgiram os oficiais vidreiros que se destacariam na fundação de novas unidades de produção de vidro, especialmente na segunda metade do século XIX. (Nota: alguns destes mestres são nomeados nas cartas do modo solo do jogo).*

1770

A fábrica de vidro tinha agora 135 trabalhadores, cerca de 3 vezes mais do que na sua abertura, e, no final do ano, começou a produzir cristal e vidro para embalagens, com a colaboração de trabalhadores de Génova.

**James Cook avistou pela primeira vez a costa do que viria a ser a Austrália; no final do ano, nasceu Beethoven.**

1772

A decoração de peças de vidro na fábrica começou e foi posto em operação um terceiro forno.

1773

O reino impôs impostos sobre o vidro vindo do exterior, numa clara proteção da Real Fábrica.

*Preocupado com a nutrição dos seus trabalhadores, William Stephens obteve autorização, por decreto real, para manter um talho público que pudesse servir tanto os trabalhadores como a população vizinha. Como amante da agricultura, introduziu a alface em Portugal e trouxe solo fértil de Inglaterra para melhorar os solos arenosos perto da fábrica. Noutra propriedade, decidiu semear alfafa, uma novidade na época, que se tornou numa valiosa forragem para o gado.*



1776

**A Declaração de Independência dos Estados Unidos da America foi aprovada pelo Congresso Continental a 4 de julho.**

*“Por ordem de Sua Majestade, toda a lenha do pinhal dentro de uma légua em torno deste marco pertence à fábrica de vidro” – inscrição num marco de pedra, ainda existente, que foi resposta à recusa dos trabalhadores do pinhal em continuar a fornecer madeira para os fornos.*

*Este apoio oficial deve-se muito à capacidade de William em cativar elementos no poder, sendo um exemplo marcante a amizade que estabeleceu com o Marquês de Pombal, à qual se manteve fiel mesmo após o Marquês cair em desgraça.*

1782

Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido como o Marquês de Pombal, o primeiro-ministro do reino e um promotor chave da fábrica de vidro, faleceu a 8 de maio.

1785

Graças a William Stephens, os trabalhadores da fábrica começaram a receber educação básica em alfabetização e artes.

*Stephens acreditava que os trabalhadores precisavam de descanso para recuperar forças, mas também precisavam de passar o seu tempo livre de forma intelectualmente estimulante, mantendo-os longe do álcool. Isso levou a uma das suas máximas de gestão, resumida no acrónimo 888: 8 horas de trabalho, 8 horas de descanso e 8 horas de lazer. A música e o teatro ocupavam os seus tempos livres e estas atividades tornaram-se tão significativas que Stephens decidiu construir um edifício adequado às artes.*

1786

Stephens terminou de pagar o empréstimo de 32.000 Reis, e a carta da fábrica foi renovada, destacando privilégios como a isenção de direitos aduaneiros sobre produtos necessários para a composição do vidro, não tributação sobre produtos manufaturados, nem ao sair de Portugal nem ao entrar nos territórios ultramarinos.

👉 *Wolfgang Amadeus Mozart estreou a sua ópera "As Bodas de Fígaro" no Burgtheater em Viena a 1 de maio.*

1788

Um regulamento redigido pelos trabalhadores da Real Fábrica de Vidro marcou o início do movimento associativo entre os trabalhadores e as suas famílias em tempos de necessidade. Em julho, a Rainha Maria I visitou a fábrica de vidro e ficou por duas noites em casa de Stephens com toda a família real. A sua irmã, Philadelphia, que, assim como o seu irmão John, veio viver com ele, fez as honras da casa que agora se tornava verdadeiramente um palácio.



*A arquitetura era outra das paixões de William, como se pode constatar pela elegância do design, pela qualidade da obra e pelos detalhes do seu palácio e de outros edifícios que serviam a operação e a administração da fábrica.*

1789

👉 *George Washington foi eleito por unanimidade como o primeiro Presidente dos Estados Unidos.*

1790

A fábrica estava a operar com 5 fornos e empregava mais de 500 trabalhadores, além de fornecer emprego indireto a outras 2000 pessoas.



*James Watt concluiu o seu motor a vapor, que se tornaria um catalisador para a Revolução Industrial.*

1792

👉 *Johann Jacob Schweppe, um joalheiro alemão e cientista amador, abriu uma fábrica em Londres onde produzia água gaseificada.*

1794

À custa dos irmãos Stephens, iniciou-se a construção de uma estrada que ligava a Marinha Grande à então única rota entre o Porto e Lisboa, localizada cerca de 17 km a sul.

1796

👉 *Edward Jenner fez avanços significativos nos estudos de vacinas e até apresentou a primeira vacina contra a varíola. No mesmo ano, Catarina, a Grande, a Imperatriz da Rússia, faleceu.*

1798

👉 *Alessandro Volta descobriu a eletricidade, o que levaria à invenção da bateria elétrica.*

1801

👉 *A Guerra das Laranjas ocorreu entre Espanha e Portugal, um breve conflito que resultou da recusa de Portugal em cumprir as exigências de Napoleão, levando as forças espanholas a invadirem Portugal.*

1802

O reino isentou os trabalhadores da fábrica do serviço militar.

Victor Hugo e Alexandre Dumas, ambos poetas e escritores franceses de renome, nasceram.

1803

William Stephens faleceu em Lisboa. Deixou todo o seu património, que incluía a propriedade e a gestão da fábrica, ao seu irmão, John Stephens.

1804

O Haiti tornou-se a segunda nação independente nas Américas, após os Estados Unidos.

1805

Começa a Batalha de Trafalgar a 21 de outubro. Adicionalmente, em 1805 nasceu o famoso autor dinamarquês Hans Christian Andersen.

1806

Um grande incêndio na Mata Nacional de Leiria obrigou ao corte de milhares de pinheiros.



1807

Após as invasões francesas, a família real Portuguesa mudou-se para o Brasil.

1808

Por não aceitar os abusos dos soldados ocupantes, John Stephens foi preso durante 4 meses sendo os seus bens confiscados por ordem de Junot, comandante das forças francesas durante a 1ª invasão do território português.

1809

Louis Braille, o criador do sistema de leitura e escrita para cegos, Abraham Lincoln e Charles Darwin nasceram.

1810

Durante a segunda invasão francesa liderada pelo General Massena, a fábrica foi incendiada e parcialmente destruída.

1811

Durante a terceira invasão pelas tropas napoleónicas, o edifício do teatro da fábrica foi destruído.

O Paraguai declarou a sua independência, tornando-se o primeiro país da América Latina a fazê-lo. Até 1825, outros países da região seguiram o exemplo, alcançando a sua independência.

Após a retirada dos franceses, John Stephens comprou mais de 100 juntas de bois, que distribuiu pelos agricultores da Marinha Grande. Isso permitiu-lhes cultivar a terra e transportar lenha para a Real Fábrica de Vidro.

1815

A reconstrução da fábrica de vidro foi concluída e as operações foram retomadas na totalidade com cerca de 500 trabalhadores de ambos os sexos.



1818

Karl Marx, o filósofo e sociólogo alemão, nasceu.

1820

Iniciou-se a Revolução Liberal no Porto, marcando uma agitação política significativa em Portugal.

1822

D. Pedro I proclamou a independência do Brasil, preparando o caminho para o surgimento do país como um império independente.

1826

John Stephens faleceu em Lisboa. Através do seu testamento, doou a fábrica, vários edifícios próximos e os terrenos circundantes à nação de Portugal. O resto do seu património foi entregue a familiares e amigos e garantiu que cada trabalhador da fábrica recebesse salários por mais três meses.

Agradecimentos: Pile Up Games Arte e gráficos: Marina Costa  
Ilustração dos textos: Citie Lo

Bibliografia:

- Brito, Mafalda – “Os irmãos Stephens e o vidro na Marinha Grande”, 2022, Barca do Inferno – Edições e Publicações, Lda.
- Monteiro, Abel Fonseca – “Cronologia Geral da Marinha Grande e suas terras”, 2012, Folheto Edições e Design.
- Cruz, Paula Sofia – “Guilherme Stephens. A fabulosa história do inglês que moldou a indústria em Portugal”, 2019, Diário de Notícias.

Versão Inglesa disponível em [pileupgames.com](http://pileupgames.com)

